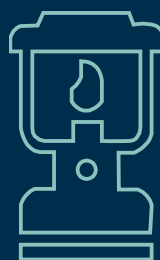


Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.

1º Trimestre 2021



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | 1 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO..... | 3 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 3 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 4 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 5 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 7 |
| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS..... | 8 |
| 1 – CONTEXTO OPERACIONAL..... | 8 |
| 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS..... | 9 |
| 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 10 |
| 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 11 |
| 5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS..... | 16 |
| 6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO | 22 |
| 7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS..... | 24 |
| 8 – RECEITAS DE COMISSÕES | 31 |
| 9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS..... | 32 |
| 10 – DESPESAS COM PESSOAL | 32 |
| 11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS | 32 |
| 12 – TRIBUTOS..... | 32 |
| 13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS | 34 |
| 14 – RESULTADO FINANCEIRO..... | 35 |
| 15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA..... | 35 |
| 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS..... | 35 |
| 17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER | 36 |
| 18 – COMISSÕES A RECEBER | 37 |
| 19 – ATIVO INTANGÍVEL..... | 37 |
| 20 – OUTROS ATIVOS..... | 37 |
| 21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS | 38 |
| 22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES | 38 |
| 23 – COMISSÕES A APROPRIAR | 40 |
| 24 – OUTROS PASSIVOS..... | 41 |
| 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 41 |
| 26 – PARTES RELACIONADAS..... | 44 |
| | |
| RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES | |
| DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | |
| DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES | |
| MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO | |

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

No 1T21, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu R\$94,3 milhões (+10,7%) na comparação com o mesmo período do ano passado, com a manutenção de uma tendência sólida de crescimento do resultado operacional nas investidas (+7,4%), um desempenho bastante robusto considerando que o 1T20 foi um período pouco impactado pelas adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, enquanto o 1T21 foi impactado na sua totalidade.

Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2020 são:

- **Brasilprev (+R\$70,7 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com perda inferior à registrada no 1T20, em função de alta nos indicadores de inflação que atualizaram os ativos do plano de benefício definido em ritmo superior aos que atualizaram os passivos, e pelo aumento do resultado operacional, sustentado tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora do índice de eficiência;
- **BB Corretora (+R\$28,2 milhões):** decorrente da evolução de 5,1% nas receitas de corretagem, com incremento nos principais segmentos (seguros, previdência e capitalização), aliada a melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$7,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro e aumento na receita com cota de carregamento, com um mix de arrecadação concentrado em títulos mais longos, que apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos;
- **Brasilseg (+R\$2,3 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos e menor alíquota efetiva de impostos, efeitos que foram parcialmente compensados pela piora na sinistralidade, com o agravamento da crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19, e pela queda do resultado financeiro; e
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$9,9 milhões):** impactado pelo menor volume de aplicações financeiras, decorrente da restituição de capital aos acionistas realizada em abril de 2020, e pela queda da taxa Selic.

Tabela 1 – Demonstração do Resultado

| | Controlador | | Var. % |
|--|----------------|----------------|---------------|
| | 1T21 | 1T20 | |
| Receitas de investimentos em participações societárias | 971.349 | 868.229 | 11,9 |
| BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg) | 245.079 | 242.768 | 1,0 |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 191.874 | 121.198 | 58,3 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 32.244 | 25.247 | 27,7 |
| Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. | 5.088 | 4.632 | 9,8 |
| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. | 506.371 | 478.132 | 5,9 |
| Outros | (9.306) | (3.749) | 148,3 |
| Outras receitas e despesas | (1.099) | (2.350) | (53,2) |
| Despesas com pessoal | (2.777) | (2.772) | 0,2 |
| Despesas administrativas e com vendas | (541) | (874) | (38,1) |
| Despesas tributárias | (853) | (2.693) | (68,3) |
| Outras | 3.072 | 3.989 | (23,0) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 970.250 | 865.879 | 12,1 |
| Resultado financeiro | 9.339 | 24.368 | (61,7) |
| Receitas financeiras | 12.256 | 49.575 | (75,3) |
| Despesas financeiras | (2.917) | (25.207) | (88,4) |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 979.589 | 890.247 | 10,0 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.527) | (7.526) | (66,4) |
| Lucro líquido | 977.062 | 882.721 | 10,7 |

No 1T21, as outras receitas e despesas da holding registraram queda de 53,2% em relação ao mesmo período de 2020, explicada por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras (-75,3%), em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras e da taxa média Selic.

Adicionalmente, contribuíram para a queda um menor volume de despesas com processamento de dados e viagens a serviço, além do encerramento de dois processos judiciais mediante a realização de acordos, que permitiu a reversão de provisão. Por outro lado, no trimestre houve o reconhecimento de um volume menor de receitas do programa de ADR Nível I (-30,0%), registrado na linha de outras receitas, compensando parte dessa queda.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o primeiro trimestre de 2021 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro trimestre de 2021, houve a prorrogação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A., com atualização de preço, conforme previsão contratual.

| Contratante | Datas do Contrato | | Natureza do Serviço | Valor total dos honorários (R\$) |
|----------------------|-------------------|------------|--|----------------------------------|
| | Início | Fim | | |
| Banco do Brasil S.A. | 22/03/2019 | 22/03/2022 | Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos. | 17.648.564,45 |

A BB Seguridade contratou serviços de não-auditoria da Deloitte para realização de curso EAD de Governança e Conformidade com a Lei 13.303/2016, conforme dados abaixo:

| Contratante | Datas do Contrato | | Natureza do Serviço | Valor total dos honorários (R\$) |
|----------------------------------|-------------------|------------|---|----------------------------------|
| | Início | Fim | | |
| BB Seguridade Participações S.A. | 16/12/2020 | 16/01/2021 | Curso EAD Governança e Conformidade com a Lei 13.303/2016 | 27.775,00 |

Em relação às empresas investidas da BB Seguridade, em 23.11.2020 foi assinado contrato de prestação de serviços de auditoria atuarial independente, prestados pela Deloitte a Brasilcap, com vigência a partir de 23.11.2020, conforme informações abaixo:

| Contratante | Datas do Contrato | | Natureza do Serviço | Valor total dos honorários (R\$) |
|------------------------------|-------------------|------------|--|----------------------------------|
| | Início | Fim | | |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 23/11/2020 | 23/05/2021 | Auditoria atuarial independente, especificamente no que tange às demonstrações financeiras do exercício Social de 2020 | 67.500,00 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | Nota | R\$ mil (exceto lucro por ação) | | | |
|--|---------------|---------------------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | Controlador | | Consolidado | |
| | | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Receitas Operacionais | | 971.349 | 868.229 | 1.290.766 | 1.169.376 |
| Resultado de investimentos em participações societárias | [7.b] | 971.349 | 868.229 | 470.523 | 388.758 |
| Receitas de comissões, líquidas | [8] | -- | -- | 820.243 | 780.618 |
| Custo dos Serviços Prestados | [9] | -- | -- | (40.342) | (45.460) |
| Resultado Bruto | | 971.349 | 868.229 | 1.250.424 | 1.123.916 |
| Outras Receitas e Despesas | | (1.099) | (2.350) | (26.364) | (31.719) |
| Despesas com pessoal | [10] | (2.777) | (2.772) | (14.227) | (15.435) |
| Despesas administrativas e com vendas | [11] | (541) | (874) | (3.371) | (5.410) |
| Despesas tributárias | [12.c] | (853) | (2.693) | (1.445) | (4.339) |
| Outras | [13] | 3.072 | 3.989 | (7.321) | (6.535) |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | | 970.250 | 865.879 | 1.224.060 | 1.092.197 |
| Resultado Financeiro | [14] | 9.339 | 24.368 | 18.315 | 46.710 |
| Receitas financeiras | | 12.256 | 49.575 | 21.303 | 73.223 |
| Despesas financeiras | | (2.917) | (25.207) | (2.988) | (26.513) |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | 979.589 | 890.247 | 1.242.375 | 1.138.907 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | [12.a] | (2.527) | (7.526) | (265.313) | (256.186) |
| Lucro Líquido do Período | | 977.062 | 882.721 | 977.062 | 882.721 |
| Número de ações | [25.a] | 2.000.000.000 | 2.000.000.000 | 2.000.000.000 | 2.000.000.000 |
| Número médio ponderado de ações (básico e diluído) | [25.c] | 1.996.638.467 | 1.996.694.370 | 1.996.638.467 | 1.996.694.370 |
| Lucro por ação (básico e diluído) (R\$) | [25.c] | 0,49 | 0,44 | 0,49 | 0,44 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Nota | R\$ mil | | | |
|---|--------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | | Controlador | | Consolidado | |
| | | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Lucro Líquido do Período | | 977.062 | 882.721 | 977.062 | 882.721 |
| Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias | [7.b] | (202.483) | (35.080) | (202.483) | (35.080) |
| Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros | | (337.472) | (58.467) | (337.472) | (58.467) |
| Efeito fiscal | | 134.989 | 23.387 | 134.989 | 23.387 |
| Resultado Abrangente do Período | | 774.579 | 847.641 | 774.579 | 847.641 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

| | Nota | Controlador | | Consolidado | |
|--|----------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Ativo Circulante | | 330.043 | 1.279.341 | 3.257.728 | 3.618.881 |
| Caixa e equivalentes de caixa | [15] | 319.783 | 208.893 | 2.182.502 | 2.195.445 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | [16.b] | -- | -- | 302.006 | 245.101 |
| Dividendos/JCP a receber | [17] | -- | 1.060.278 | -- | -- |
| Comissões a receber | [18] | -- | -- | 765.883 | 1.173.988 |
| Outros ativos | [20] | 10.260 | 10.170 | 7.337 | 4.347 |
| Ativo Não Circulante | | 6.842.616 | 6.067.671 | 7.076.615 | 7.281.415 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | [16.a] | 11.468 | 3.948 | 12.508 | 4.986 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | [16.b] | -- | -- | -- | 204.449 |
| Ativos por impostos correntes | [12.d] | 84.674 | 85.155 | 114.480 | 114.776 |
| Ativos por impostos diferidos | [12.e] | 545 | 1.305 | 17.550 | 17.634 |
| Comissões a receber | [18] | -- | -- | 638.565 | 643.090 |
| Investimentos em participações societárias | [7.b] | 6.740.595 | 5.971.729 | 6.080.771 | 6.084.345 |
| Intangível | [19] | 5.285 | 5.481 | 5.285 | 5.481 |
| Outros ativos | [20] | 49 | 53 | 207.456 | 206.654 |
| Total do Ativo | | 7.172.659 | 7.347.012 | 10.334.343 | 10.900.296 |
| Passivo Circulante | | 7.886 | 957.301 | 1.482.645 | 2.853.303 |
| Obrigações Societárias e Estatutárias | [21] | 468 | 948.493 | 468 | 948.493 |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | [22] | -- | 124 | 5.515 | 6.411 |
| Passivos por impostos correntes | [12.g] | 111 | 81 | 227.366 | 682.950 |
| Comissões a apropriar | [23] | -- | -- | 1.111.608 | 1.127.358 |
| Outros passivos | [24] | 7.307 | 8.603 | 137.688 | 88.091 |
| Passivo Não Circulante | | 28 | 106 | 1.686.953 | 1.657.388 |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | [22] | 28 | 106 | 12.621 | 11.573 |
| Passivos por impostos diferidos | [12.h] | -- | -- | 228.565 | 228.565 |
| Comissões a apropriar | [23] | -- | -- | 1.445.767 | 1.417.250 |
| Total do Passivo | | 7.914 | 957.407 | 3.169.598 | 4.510.691 |
| Patrimônio Líquido | | 7.164.745 | 6.389.605 | 7.164.745 | 6.389.605 |
| Capital social | [25.a] | 3.396.767 | 3.396.767 | 3.396.767 | 3.396.767 |
| Reservas de capital | [25.b] | 1.576 | 1.588 | 1.576 | 1.588 |
| Reservas de lucros | [25.b] | 3.060.956 | 3.060.956 | 3.060.956 | 3.060.956 |
| Ações em tesouraria | [25.g.4] | (82.039) | (82.588) | (82.039) | (82.588) |
| Outros resultados abrangentes acumulados | [25.e] | (189.601) | 12.882 | (189.601) | 12.882 |
| Lucros Acumulados | | 977.086 | -- | 977.086 | -- |
| Total do Patrimônio Líquido | | 7.164.745 | 6.389.605 | 7.164.745 | 6.389.605 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 7.172.659 | 7.347.012 | 10.334.343 | 10.900.296 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

| | Nota | Controlador | | Consolidado | |
|--|-------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Fluxos de Caixa Provenientes das Operações | | | | | |
| Lucro Líquido do Período | | 977.062 | 882.721 | 977.062 | 882.721 |
| Ajustes ao Lucro: | | | | | |
| Resultado de investimentos em participações societárias | [7.b] | (971.349) | (868.229) | (470.523) | (388.758) |
| Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida | | (312) | 13.642 | 2.623 | 24.871 |
| Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado | | -- | -- | (2.287) | (6.124) |
| Outros ajustes | | 531 | 316 | 884 | (155) |
| Lucro Ajustado | | 5.932 | 28.450 | 507.759 | 512.555 |
| Variações Patrimoniais: | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | (7.520) | (169) | (7.522) | (1.939) |
| Ativos por impostos correntes e diferidos | | 1.241 | (16.697) | 380 | (97.727) |
| Comissões a receber | | -- | -- | 412.630 | 168.913 |
| Outros ativos | | (87) | (2.722) | (3.792) | (6.660) |
| Comissões a apropriar | | -- | -- | 12.767 | 30.817 |
| Passivos por impostos correntes e diferidos | | 30 | 5.596 | (455.584) | (365.267) |
| Outros passivos | | (1.294) | (617) | 49.599 | 9.889 |
| Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais | | (1.698) | 13.841 | 516.237 | 250.581 |
| Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento | | | | | |
| Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | -- | -- | -- | (200.000) |
| Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | -- | -- | 149.831 | -- |
| Dividendos recebidos | [7.b] | 1.063.213 | 1.972.721 | 271.614 | 505.960 |
| Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A. | [7.b] | -- | -- | -- | (12.750) |
| Outras aquisições | | -- | (11) | -- | (11) |
| Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento | | 1.063.213 | 1.972.710 | 421.445 | 293.199 |
| Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento | | | | | |
| Dividendos pagos | | (950.625) | (3.815.039) | (950.625) | (3.815.039) |
| Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento | | (950.625) | (3.815.039) | (950.625) | (3.815.039) |
| Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | | | | |
| Início do período | [15] | 208.893 | 4.231.195 | 2.195.445 | 7.381.292 |
| Fim do período | [15] | 319.783 | 2.402.707 | 2.182.502 | 4.110.033 |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 110.890 | (1.828.488) | (12.943) | (3.271.259) |
| Informações Complementares das Operações | | | | | |
| Imposto de Renda pago no período | | (423) | (1.175) | (500.158) | (479.961) |
| Contribuição Social paga no período | | (400) | (1.612) | (188.676) | (185.657) |
| Total dos Tributos Pagos | | (823) | (2.787) | (688.834) | (665.618) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ mil

| EVENTO | Nota | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | | Ações em Tesouraria | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes Acumulados | Total |
|---|---------------|------------------|---------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------------|--|------------------|
| | | | | Reserva Legal | Reservas Estatutárias | | | | |
| Saldos em 31.12.2019 | | 5.646.767 | 1.262 | 1.087.026 | 178.549 | (83.451) | -- | 232 | 6.830.385 |
| Transações com pagamento baseado em ações | | -- | (145) | -- | -- | 145 | -- | -- | -- |
| Outros resultados abrangentes | | -- | -- | -- | -- | -- | -- | (52.088) | (52.088) |
| Lucro Líquido do período | [25.c] | -- | -- | -- | -- | -- | 1.013.758 | -- | 1.013.758 |
| Saldos em 31.03.2020 | | 5.646.767 | 1.117 | 1.087.026 | 178.549 | (83.306) | 1.013.758 | (51.856) | 7.792.055 |
| Mutações do período | | -- | (145) | -- | -- | 145 | 1.013.758 | (52.088) | 961.670 |
| Saldos em 31.12.2020 | | 3.396.767 | 1.588 | 679.354 | 2.381.602 | (82.588) | -- | 12.882 | 6.389.605 |
| Transações com pagamento baseado em ações | | -- | (12) | -- | -- | 549 | -- | -- | 537 |
| Outros resultados abrangentes | [7.b] | -- | -- | -- | -- | -- | -- | (202.483) | (202.483) |
| Dividendos prescritos | | -- | -- | -- | -- | -- | 24 | -- | 24 |
| Lucro Líquido do período | [25.c] | -- | -- | -- | -- | -- | 977.062 | -- | 977.062 |
| Saldos em 31.03.2021 | | 3.396.767 | 1.576 | 679.354 | 2.381.602 | (82.039) | 977.086 | (189.601) | 7.164.745 |
| Mutações do período | | -- | (12) | -- | -- | 549 | 977.086 | (202.483) | 775.140 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

| | Nota | Controlador | | Consolidado | |
|---|-------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Receitas | | 3.103 | 4.163 | 932.570 | 888.149 |
| Receitas de comissões | [8] | -- | -- | 928.113 | 882.642 |
| Outras receitas | [13] | 3.103 | 4.163 | 4.457 | 5.507 |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | | (541) | (1.001) | (55.233) | (62.663) |
| Despesas administrativas e com vendas | [11] | (541) | (874) | (3.371) | (5.410) |
| Custos dos serviços prestados | [9] | -- | -- | (40.342) | (45.460) |
| Outras | [13] | -- | (127) | (11.520) | (11.793) |
| Valor Adicionado Bruto | | 2.562 | 3.162 | 877.337 | 825.486 |
| Depreciação e Amortização | [13] | (31) | (47) | (257) | (249) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | | 2.531 | 3.115 | 877.080 | 825.237 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | | 983.605 | 917.804 | 491.826 | 461.981 |
| Resultado de investimentos em participações societárias | [7.b] | 971.349 | 868.229 | 470.523 | 388.758 |
| Receitas financeiras | [14] | 12.256 | 49.575 | 21.303 | 73.223 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | | 986.136 | 920.919 | 1.368.906 | 1.287.218 |
| Distribuição do Valor Adicionado | | 986.136 | 920.919 | 1.368.906 | 1.287.218 |
| Pessoal | [10] | 2.777 | 2.772 | 14.227 | 15.435 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 3.380 | 10.219 | 374.629 | 362.549 |
| Despesas financeiras | [14] | 2.917 | 25.207 | 2.988 | 26.513 |
| Lucros retidos no período | | 977.062 | 882.721 | 977.062 | 882.721 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3” e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de um portfólio completo de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Desde o início da atual conjuntura, decorrente da pandemia causada pela Covid-19, foram executadas mais de 30 iniciativas com envolvimento de praticamente toda a Companhia, mediante Plano específico de enfrentamento à Covid-19, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva.

A atual estrutura organizacional da Companhia foi aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes online.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperadas por aqueles que já utilizavam nossos produtos e serviços, além dos que passaram a consumi-los a partir desta situação adversa. Ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a Companhia continua monitorando e avaliando os cenários que possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade. Até o momento, não se vislumbram impactos significativos que possam comprometer a sustentabilidade das operações da Companhia e de suas Investidas.

Além disso, a Companhia continua adotando medidas para mitigar os impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a manutenção do trabalho remoto para todos os colaboradores, dos treinamentos e eventos corporativos não presenciais e da realização de reuniões internas e externas por meio de teleconferência e videoconferência.

A Companhia possui Plano de Retorno ao Escritório elaborado com o objetivo de preparar um ambiente que ofereça segurança e tranquilidade para os funcionários na retomada dos postos de trabalho, assegurando a continuidade dos negócios após a flexibilização da quarentena.

Considerando a evolução da pandemia até o final do 1º trimestre/2021, além da limitação para públicos específicos das vacinas que serão aplicadas nas primeiras fases dos Programas de Vacinação, a Companhia continua adotando os regimes de teletrabalho e trabalho remoto, sem ter sido executado o Plano de Retorno ao Escritório em sua totalidade até aqui, zelando pela saúde de todos os funcionários.

Com vistas a definir o melhor momento para executar o Plano de Retorno ao Escritório, estão sendo acompanhados pela Diretoria Executiva, os indicadores de média móvel de casos, os índices de ocupação dos leitos de UTI e a taxa de transmissibilidade, assim como as definições dos Programas de Vacinação a serem implementados.

Com o alongamento da situação de pandemia e restrições de circulação de pessoal intermitentes, diferentes ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física remota vem sendo disponibilizadas e reforçadas continuamente pela Companhia.

Continuamos entendendo que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00 mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

| Acionistas | Ações ON | | Ações PN | | Total | |
|--------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| BB Corretora | 10.997.800 | 49,990 | 22.000.000 | 100,000 | 32.997.800 | 74,995 |
| PFG2 | 11.002.200 | 50,010 | -- | -- | 11.002.200 | 25,005 |
| Total | 22.000.000 | 100,000 | 22.000.000 | 100,000 | 44.000.000 | 100,000 |

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar um novo aumento do capital social da Ciclic, em R\$ 17.132.548,00 mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 61.132.548,00, dividido em 61.132.548 de ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

| Acionistas | Ações ON | | Ações PN | | Total | |
|--------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| BB Corretora | 15.280.080 | 49,990 | 30.566.274 | 100,000 | 45.846.354 | 74,995 |
| PFG2 | 15.286.194 | 50,010 | -- | -- | 15.286.194 | 25,005 |
| Total | 30.566.274 | 100,000 | 30.566.274 | 100,000 | 61.132.548 | 100,000 |

b) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, de maneira extraordinária, para aprovar o aumento de capital social da Brasilprev, em R\$ 1.199.998.758,74 mediante emissão de 422.686 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.419,49 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido

da Brasilprev de 30 de novembro de 2020. Na mesma data, a BB Seguridade Participações S.A. divulgou Fato Relevante ao mercado comunicando a transação, suas características e motivação.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 211.301 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 899.939.450,39, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 211.385 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 300.059.308,35, tendo as acionistas deliberado pela integralização até 31 de janeiro de 2021.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 2.929.257.699,28, totalmente integralizados, dividido em 3.135.452 de ações, das quais 1.567.726 são ações ordinárias e 1.567.726 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

| Acionistas | Ações ON | | Ações PN | | Total | |
|--------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| BB Seguros | 783.707 | 49,990 | 1.567.726 | 100,000 | 2.351.433 | 74,995 |
| PFG | 784.019 | 50,010 | -- | -- | 784.019 | 25,005 |
| Total | 1.567.726 | 100,000 | 1.567.726 | 100,000 | 3.135.452 | 100,000 |

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das práticas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da BB Seguridade em 30.04.2021.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

| Empresa | Atividade | País de Constituição | % Participação total | |
|--------------|-----------|----------------------|----------------------|------------|
| | | | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| BB Seguros | Holding | Brasil | 100% | 100% |
| BB Corretora | Corretora | Brasil | 100% | 100% |

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 / IFRS15 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e Mapfre Seguros Gerais já estão implantados nessa ferramenta. A expectativa para a conclusão da implantação dos produtos da Brasilseg está prevista para o ano corrente.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No período de reporte, o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade é realizado de forma indireta, tendo vista que os fundos de investimentos, dentro de suas respectivas políticas de investimentos, podem fazer uso desses instrumentos derivativos.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação às estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais, ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida, paga ou recebida, será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

g) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos investimentos da BB Seguridade.

i) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | 31.03.2021 |
|--|------------|
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾ | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) | 9% |
| Contribuição ao PIS/Pasep | 1,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) | 7,60% |
| Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾ | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾ | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽³⁾ | Até 5% |

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

(3) Aplicada apenas à BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

l) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8), requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

m) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de juros sobre capital próprio.

n) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação, são equivalentes.

o) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, porém a BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde que a BB Seguridade tem participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não aprovou a adoção da referida norma.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Existem operações de arrendamento nas investidas indiretas Aliança do Brasil Seguros e BrasilSeg Companhia de Seguros, que adotam as práticas contábeis definidas pela Susep. No entanto, a BB Mapfre Participações S.A., controladora direta daquelas companhias, adota as práticas contábeis adotadas no Brasil em suas informações contábeis, capturando em suas informações financeiras os ajustes necessários para uniformização das práticas contábeis.

Existem, também, operações de arrendamento nas investidas indiretas Brasilprev e Brasilcap. A partir de 1º de janeiro de 2021, as respectivas companhias passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo divergente de períodos anteriores evidenciados na Nota 7 – Investimentos em Participações Societárias.

p) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu que a data efetiva da norma será adiada para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Apesar de não haver ainda norma emitida pelo CPC, as empresas seguradoras investidas da BB Seguridade estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma para atendimento das normas internacionais de contabilidade.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta dos riscos e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

A Superintendência de Riscos e Controles é responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, à BB Seguridade e suas controladas, além da realização da

governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações. Para que isso funcione adequadamente, a área é segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração (discutidas no Comitê de Auditoria) e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

| | Impacto na carteira | | | | | | | | R\$ mil |
|----------------------------|---------------------|------|------------|------|-------------|------|------------|------|---------|
| | Controlador | | | | Consolidado | | | | |
| | 31.03.2021 | % | 31.12.2020 | % | 31.03.2021 | % | 31.12.2020 | % | |
| <i>Value at Risk (VaR)</i> | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 3 | 0,00 | 4 | 0,00 | |

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2021, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (mais que 99,99% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo e pelo fato de tais valores serem recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

| Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | Controlador | | | | Consolidado | | | | R\$ mil |
|-----------------------------------|--|---------------|----------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------|
| | 31.03.2021 | % | 31.12.2020 | % | 31.03.2020 | % | 31.12.2020 | % | |
| | Títulos Públicos Federais ⁽²⁾ | 319.350 | 100,00 | 208.469 | 100,00 | 2.179.663 | 87,82 | 2.192.597 | 82,97 |
| Títulos Privados | -- | -- | -- | -- | 302.367 | 12,18 | 449.960 | 17,03 | |
| Total | 319.350 | 100,00 | 208.469 | 100,00 | 2.482.030 | 100,00 | 2.642.557 | 100,00 | |

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 11.418 mil em 31.03.2021 (R\$ 3.948 mil em 31.12.2020)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

| Títulos privados – Rating ⁽¹⁾ | Consolidado | | | | | | | | R\$ mil |
|--|-------------|----------------|-----------------------|----------------|------------|----------------|-----------------------|----------------|---------|
| | 31.03.2021 | | | | 31.12.2020 | | | | |
| | Debêntures | LF | Outros ⁽²⁾ | Total | Debêntures | LF | Outros ⁽²⁾ | Total | |
| AAA | 66 | 8 | 5 | 79 | 70 | 18 | 5 | 93 | |
| AA+ / AA / AA- | 48 | 302.216 | 3 | 302.267 | 51 | 449.787 | 5 | 449.843 | |
| A+ / A / A- | 1 | -- | 2 | 3 | 2 | -- | 1 | 3 | |
| BBB+ / BBB / BBB- | -- | -- | 2 | 2 | -- | -- | 2 | 2 | |
| BB+ / BB / BB- | -- | -- | 1 | 1 | -- | -- | 1 | 1 | |
| B+ / B / B- ⁽³⁾ | 1 | -- | -- | 1 | 2 | -- | -- | 2 | |
| CCC+ / CCC / CCC- / CC / C | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | |
| D | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | |
| Sem Rating | 8 | 4 | 2 | 14 | 10 | 4 | 2 | 16 | |
| Total | 124 | 302.228 | 15 | 302.367 | 135 | 449.809 | 16 | 449.960 | |

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs, Notas Promissórias e FIDCs.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

| R\$ mil | | | | | |
|---|------|------------|---------------|------------|---------------|
| Controlador | | | | | |
| Risco de Liquidez | Nota | 31.03.2021 | | 31.12.2020 | |
| | | Até 1 ano | Mais de 1 ano | Até 1 ano | Mais de 1 ano |
| ATIVOS | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | [15] | 319.783 | -- | 208.893 | -- |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | [16] | -- | 11.468 | -- | 3.948 |
| Dividendos/JCP a Receber | [17] | -- | -- | 1.060.279 | -- |
| PASSIVOS | | | | | |
| Obrigações Societárias e Estatutárias | [21] | 468 | -- | 948.493 | -- |
| Passivos por impostos correntes | [12] | 111 | -- | 81 | -- |
| Outros passivos | [24] | 7.307 | -- | 8.603 | -- |

| R\$ mil | | | | | |
|---|------|------------|---------------|------------|---------------|
| Consolidado | | | | | |
| Risco de Liquidez | Nota | 31.03.2021 | | 31.12.2020 | |
| | | Até 1 ano | Mais de 1 ano | Até 1 ano | Mais de 1 ano |
| ATIVOS | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | [15] | 2.182.502 | -- | 2.195.445 | -- |
| Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado | [16] | 302.006 | -- | 245.101 | 204.449 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | [16] | -- | 12.508 | -- | 4.986 |
| Comissões a receber | [18] | 765.883 | 638.565 | 1.173.988 | 643.090 |
| PASSIVOS | | | | | |
| Obrigações Societárias e Estatutárias ⁽¹⁾ | [21] | 468 | -- | 948.493 | -- |
| Passivos por impostos correntes | [12] | 227.366 | -- | 682.950 | -- |
| Comissões a apropriar | [23] | 1.111.608 | 1.445.767 | 1.127.358 | 1.417.250 |
| Outros passivos | [24] | 137.688 | -- | 88.091 | -- |

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº517/2015 e alterações posteriores. A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para garantir a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece, também, modelos para cálculo de provisões técnicas além de exigir ativos líquidos adicionais para manutenção da liquidez da Companhia.

Para a Brasil dental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa 451/2020.

Em 31 de março de 2021, todas as sociedades investidas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

A Brasilprev, investida que recebeu aporte de capital de R\$ 1.200 milhões em dezembro de 2020, ao longo do primeiro trimestre adotou ações para garantir maior robustez de sua estrutura de gestão de capital, que incluem componentes de governança, monitoramento, projeção e análise de cenários/testes de estresse, contando com apoio técnico do Banco do Brasil e acompanhamento da BB Seguridade. Adicionalmente, estão sendo estudadas pela Brasilprev alternativas para

reduzir os impactos do aumento de seu passivo e reforço na estrutura de ativos, buscando títulos públicos e privados atrelados ao IGP-M no mercado, alternativas de *hedge* financeiro e melhora do hiato de duração entre ativo e passivo.

Destaca-se, no período, o comportamento do IGP-M (que continua em patamares elevados) e da Estrutura a Termo da Taxa de Juros para o IGP-M, definida pela Susep (que apresentou fechamento de curva em relação à posição de dezembro de 2020), representando fatores que pressionam a suficiência de capital regulatório da Brasilprev. Importante destacar que não está afastada a ocorrência de novos impactos na Brasilprev nos próximos períodos, motivados por variáveis aqui citadas, externas ao controle da Brasilprev mas inerentes aos seus negócios.

c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

c.1) Impactos na continuidade de negócios

O Grupo BB Seguridade continua contando com o Grupo Coordenador de Continuidade (GCC), que faz reuniões periódicas para buscar alternativas aos mais diversos cenários e impactos advindos desses, buscando garantir a continuidade da Companhia em situações de crise. Após adotada a estratégia de *home office*, a atuação do GCC permanece, de forma a garantir a continuidade dos processos e atividades da companhia, em especial no que se refere à disponibilidade de sistemas, ferramentas e conectividade.

Por buscar especialmente a preservação da saúde de todos os funcionários, a Companhia continua adotando o regime de *home office*, embora já tenha elaborado um Plano de Retorno ao Escritório (PRE), com objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários quando do retorno às atividades presenciais.

Três indicadores – (i) média móvel de casos; (ii) ocupação dos leitos de UTI; e (iii) taxa de transmissibilidade –, assim como as definições dos Programas de Vacinação a serem implementados, estão sendo acompanhados diretamente pela Diretoria Executiva da Companhia, com vistas a definir o melhor momento para executar o PRE.

Ressalta-se que o modelo de trabalho segue sem registro de falhas atípicas ou deficiências em sistemas, processos ou controles do Grupo.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia. Os principais impactos sofridos em decorrência da pandemia foram percebidos nas operações das centrais de atendimento das companhias Brasilprev, Brasilseg e Brasilcap, essencialmente no início da pandemia. As causas principais foram a necessidade de ajustar a dinâmica de trabalho e implantar o modelo de *home office* e teletrabalho para os atendentes.

c.2) Impactos nas demonstrações contábeis

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada. O andamento das atividades está ocorrendo de acordo com o cronograma previsto para as publicações e com normalidade da execução de todos os processos.

O recebimento dos balancetes de março das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, que são insumos para o fechamento dos balancetes e elaboração das DFs das empresas do Grupo BB Seguridade, transcorreram dentro dos prazos mensais regulares, sem qualquer atraso. Do mesmo modo, o fechamento dos balancetes das empresas do Grupo BB Seguridade transcorreu dentro dos prazos mensais regulares.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (modelo seguido pelo controlador Banco do Brasil), sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados periodicamente para o enfrentamento de crises.

Até o momento, não tivemos impactos relacionados à produção dos diversos insumos gerados pelas áreas internas da companhia ou das empresas investidas, não obstante a adoção do trabalho remoto pelos colaboradores por meio de ferramenta específica (*Virtual Private Network*) ou acessando remotamente os computadores da sede da empresa. Adicionalmente, não houve impacto no ERP ou demais sistemas utilizados.

Portanto, considerando as informações aqui expostas e considerando ainda a experiência bem-sucedida da divulgação dos resultados de 2020, não há indícios, até o momento, de que ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis, ou qualquer outra prática contábil, até o final da crise promovida pela pandemia.

c.3) Capacidade de enfrentamento da crise

O Plano específico de enfrentamento à Covid-19 foi executado no decorrer do segundo trimestre de 2020. Sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva, foram executadas mais de 30 iniciativas com o envolvimento de praticamente toda a empresa.

Não foram feitas alterações no quadro de funcionários, entretanto, a atual estrutura organizacional foi aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes online.

Esta nova estrutura organizacional já está em operação e continua cem por cento em regime de trabalho remoto. Para os casos excepcionais, os escritórios de Brasília e SP estão disponíveis para uso, ambos devidamente sinalizados e com disposição de estações de trabalho que respeitam as regras mais exigentes de distanciamento social e higiene.

Com o alongamento da situação de pandemia e restrições de circulação de pessoal intermitentes em ambas as praças, diferentes ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física remota vem sendo disponibilizadas e reforçadas continuamente pela Companhia.

Apesar dos desafios, o modelo de trabalho remoto, ainda que em consolidação, vem surtindo efeitos positivos em relação a clima e produtividade.

c.4) Impactos em capital regulatório

O agravamento da pandemia da Covid-19 provocou um aumento da frequência de avisos de sinistro em produtos de seguro com cobertura de morte, com elevação da sinistralidade nos segmentos Vida, Prestamista, Habitacional e Rural (seguros Vida Produtor Rural e Vida Agricultura Familiar) em relação ao mesmo período de 2020.

Já em previdência, o índice de resgates no 1º trimestre de 2021 voltou aos mesmos patamares percebidos no 1º trimestre de 2020, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia.

No quesito de capital, destaca-se que não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores para as empresas do Grupo. Já para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

A Resolução CNSP nº 321 e alterações posteriores estabelecem critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de capital regulatório.

A volatilidade das curvas de juros futuros gerada pelas incertezas em relação ao cenário macroeconômico, que emergiram após a decretação da pandemia, promove volatilidade também no capital regulatório das companhias, pois os valores de mercado dos ativos influenciam o PLA, independente da classificação contábil dos títulos mantidos em carteira, bem como influenciam os valores dos passivos atrelados a índices de mercado específicos.

Com o intuito de antever situações críticas que possam acarretar a necessidade de novo aporte de capital, a Brasilprev estruturou mecanismos mais robustos de projeções de mercado e seus impactos no capital regulatório e PLA, buscando antever situações críticas que necessitem novo aporte de capital, conforme mencionado no item b.1 desta Nota. As projeções conduzidas pela empresa não afastam a possibilidade futura de reforço do patrimônio líquido para cobertura da exigência de capital regulatório.

A Brasilcap, que também apresenta exposição à volatilidade dos juros futuros para fins de apuração dos parâmetros de solvência regulatórios, reforçou o capital mantido mediante a retenção de dividendos referentes ao segundo semestre de 2020 e está acompanhando indicadores prospectivos, deixando mais robusta sua gestão de capital. Projeções avaliadas até o momento não indicam expectativa de insuficiência de capital regulatório.

A Brasilseg, que dentre as empresas investidas é a que possui maior necessidade de capital para risco de subscrição, observou aumento de sinistralidade no período referente aos casos de Covid-19. Os estudos realizados, que levam em consideração o contexto de transmissão da doença em janela de tempo recente e cenários futuros diversos variando de otimista a pessimista, indicam que haverá um aumento na sinistralidade prevista para 2021, porém sem impacto significativo na manutenção do capital regulatório.

Considerando as incertezas que persistem num contexto de pandemia, as sociedades investidas estão constantemente revisando seus modelos de projeção de capital e testes de estresse, para realizar a melhor gestão em busca da manutenção de níveis adequados de cobertura da exigência de capital regulatório.

c.5) Expectativa de impactos futuros

Ainda que com todas as incertezas, a característica da formação de resultado da BB Seguridade, baseada principalmente em receitas diferidas e rentabilidade sobre as reservas, contribui para a redução na volatilidade do lucro líquido da Companhia. Conforme verificado no primeiro trimestre de 2021, apesar de não ser imune aos efeitos da crise, o lucro líquido da BB Seguridade apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de linhas importantes, como: Vida, Rural, Previdência e Capitalização também cresceram em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Mesmo em um cenário mais adverso, assumindo a persistência da situação de pandemia ao longo de 2021, não foram identificados indícios de fatores que comprometam a estrutura de capital, nem a necessidade de interrupção do pagamento de dividendos por parte da BB Seguridade.

Apesar de ser esperado um aumento da sinistralidade devido à pandemia, superior ao orçamento original (impactando o resultado da Brasilseg), fatores positivos das características da operação do Grupo como: a menor sensibilidade dos seguros rurais aos efeitos causados pela pandemia, o conservadorismo adotado na alocação dos ativos financeiros das empresas do conglomerado e a ausência até o momento de endividamento, colaboram para que os impactos da pandemia nos negócios da BB Seguridade não sejam tão severos como em outras indústrias.

A BB Seguridade e as demais companhias mantêm o compromisso de eficiência na gestão do seu capital, o que significa que, na ausência de investimentos estratégicos ou financeiros com retorno acima do custo de capital, a retenção de resultados se dará apenas na proporção necessária para manter níveis adequados de liquidez que suportem suas operações e garantam patamares de solvência adequados sob o aspecto regulatório e de apetite a risco de cada companhia.

Nesse sentido, considerando a natureza atípica do cenário de pandemia de 2020 e 2021, a retenção de capital pode se dar em patamares superiores aos níveis históricos, o que não implica em mudança nas políticas de dividendos e práticas de distribuição de resultado no médio e longo prazo, com tendência de volta aos patamares históricos a partir da normalização da situação.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em participações societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento / Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

| | 1º Trim/2021 | | | Total |
|--|------------------|------------------|----------------------------|------------------|
| | Seguridade | Corretagem | Eliminações intersegmentos | |
| Receitas Operacionais | 1.445.634 | 816.481 | (971.350) | 1.290.766 |
| Resultado de investimentos em participações societárias | 1.445.634 | (3.762) | (971.350) | 470.523 |
| Receitas de comissões líquida | -- | 820.243 | -- | 820.243 |
| Custo dos Serviços Prestados | -- | (40.342) | -- | (40.342) |
| Resultado Bruto | 1.445.634 | 776.140 | (971.350) | 1.250.424 |
| Outras Receitas e Despesas | (11.788) | (14.576) | -- | (26.364) |
| Despesas com pessoal | (4.736) | (9.491) | -- | (14.227) |
| Despesas administrativas diversas | (1.009) | (2.362) | -- | (3.371) |
| Despesas tributárias | (902) | (543) | -- | (1.445) |
| Outras | (5.141) | (2.180) | -- | (7.321) |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | 1.433.846 | 761.564 | (971.350) | 1.224.060 |
| Resultado Financeiro | 10.721 | 7.594 | -- | 18.315 |
| Receitas financeiras | 13.642 | 10.595 | (2.934) | 21.303 |
| Despesas financeiras | (2.921) | (3.001) | 2.934 | (2.988) |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.444.567 | 769.158 | (971.350) | 1.242.375 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.527) | (262.786) | -- | (265.313) |
| Lucro Líquido do Período | 1.442.040 | 506.372 | (971.350) | 977.062 |

R\$ mil

| | 1º Trim/2020 | | | Total |
|--|------------------|------------------|----------------------------|------------------|
| | Seguridade | Corretagem | Eliminações intersegmentos | |
| Receitas Operacionais | 1.262.074 | 775.531 | (868.229) | 1.169.376 |
| Resultado de investimentos em participações societárias | 1.262.074 | (5.087) | (868.229) | 388.758 |
| Receitas de comissões líquida | -- | 780.618 | -- | 780.618 |
| Custo dos Serviços Prestados | -- | (45.460) | -- | (45.460) |
| Resultado Bruto | 1.262.074 | 730.071 | (868.229) | 1.123.916 |
| Outras Receitas e Despesas | (15.933) | (15.786) | -- | (31.719) |
| Despesas com pessoal | (5.379) | (10.056) | -- | (15.435) |
| Despesas administrativas diversas | (2.069) | (3.341) | -- | (5.410) |
| Despesas tributárias | (3.333) | (1.006) | -- | (4.339) |
| Outras | (5.152) | (1.383) | -- | (6.535) |
| Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras | 1.246.142 | 714.284 | (868.229) | 1.092.197 |
| Resultado Financeiro | 34.220 | 12.490 | -- | 46.710 |
| Receitas financeiras | 63.899 | 20.553 | (11.229) | 73.223 |
| Despesas financeiras | (29.678) | (8.064) | 11.229 | (26.513) |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.280.363 | 726.773 | (868.229) | 1.138.907 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (7.545) | (248.641) | -- | (256.186) |
| Lucro Líquido do Período | 1.272.818 | 478.132 | (868.229) | 882.721 |

d) Balanço por Segmento

| | 31.03.2021 | | | R\$ mil |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|
| | Seguridade | Corretagem | Eliminações intersegmentos | Total |
| Ativo circulante | 698.237 | 2.563.948 | (4.457) | 3.257.728 |
| Ativo não circulante | 12.931.533 | 887.684 | (6.742.602) | 7.076.615 |
| Total do Ativo | 13.629.770 | 3.451.632 | (6.747.059) | 10.334.343 |
| Passivo circulante | 48.424 | 1.440.686 | (6.465) | 1.482.645 |
| Passivo não circulante | 229.285 | 1.457.667 | -- | 1.686.953 |
| Patrimônio líquido | 13.352.061 | 553.278 | (6.740.594) | 7.164.745 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 13.629.770 | 3.451.632 | (6.747.059) | 10.334.343 |

| | 31.12.2020 | | | R\$ mil |
|--|-------------------|------------------|----------------------------|-------------------|
| | Seguridade | Corretagem | Eliminações intersegmentos | Total |
| Ativo circulante | 1.378.679 | 3.307.742 | (1.067.540) | 3.618.881 |
| Ativo não circulante | 12.161.502 | 1.098.937 | (5.979.024) | 7.281.415 |
| Total do Ativo | 13.540.181 | 4.406.679 | (7.046.564) | 10.900.296 |
| Passivo circulante | 996.377 | 2.931.761 | (1.074.836) | 2.853.303 |
| Passivo não circulante | 229.378 | 1.428.010 | -- | 1.657.388 |
| Patrimônio líquido | 12.314.426 | 46.908 | (5.971.728) | 6.389.605 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 13.540.181 | 4.406.679 | (7.046.564) | 10.900.296 |

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

| Segmento | Ramo de atuação | Empresa | Descrição | Prática Contábil Original | % de participação 31.03.2021 | |
|------------|---|--|---|---------------------------|------------------------------|--------|
| | | | | | ON | Total |
| Seguridade | | BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) | Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde. | BRGAAP | 100,00 | 100,00 |
| | Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial | BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre) | Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. | BRGAAP | 49,99 | 74,99 |
| | | Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg) | Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional. | SUSEPGAAP | 49,99 | 74,99 |
| | | Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil) | Atuação no segmento de seguros de danos. | SUSEPGAAP | 49,99 | 74,99 |
| | Capitalização | Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap) | Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização. | SUSEPGAAP | 49,99 | 66,66 |
| | Previdência Privada | Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev) | Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares. | SUSEPGAAP | 49,99 | 74,99 |
| | Saúde | Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental) | Comercializa de planos odontológicos. | ANSGAAP | 49,99 | 74,99 |
| Corretagem | | BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora) | Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens. | BRGAAP | 100,00 | 100,00 |
| | | Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic) | Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital. | BRGAAP | 49,99 | 74,99 |

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A. são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

| | Controlador | | R\$ mil |
|---|------------------|----------------|------------------|
| | BB Seguros | BB Corretora | Total |
| Saldo em 31.03.2021 | | | |
| Capital Social | 4.210.872 | 36.211 | -- |
| Patrimônio Líquido | 6.187.316 | 553.279 | -- |
| Saldo em 31.12.2020 | | | |
| Capital Social | 4.210.872 | 36.211 | -- |
| Patrimônio Líquido | 5.924.821 | 46.908 | -- |
| Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2021 | | | |
| Saldo Contábil 31.12.2020 | 5.924.821 | 46.908 | 5.971.729 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (202.483) | -- | (202.483) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 464.978 | 506.371 | 971.349 |
| Saldo Contábil 31.03.2021 | 6.187.316 | 553.279 | 6.740.595 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | | | |
| 1º Trimestre/2021 | 464.978 | 506.371 | 971.349 |
| 1º Trimestre/2020 | 390.097 | 478.132 | 868.229 |

| | Consolidado | | | | | R\$ mil |
|---|------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| | BB Mapfre | Brasilprev | Brasilcap | Brasilidental | Ciclic | Total |
| Saldo em 31.03.2021 | | | | | | |
| Capital Social | 1.469.848 | 1.729.259 | 231.264 | 9.500 | 61.133 | -- |
| Patrimônio Líquido | 2.146.009 | 4.733.815 | 417.531 | 27.560 | 14.296 | -- |
| Saldo em 31.12.2020 | | | | | | |
| Capital Social | 1.469.848 | 1.418.669 | 231.264 | 9.500 | 61.133 | -- |
| Patrimônio Líquido | 2.294.376 | 4.328.467 | 539.537 | 20.775 | 19.311 | -- |
| Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2021 | | | | | | |
| Saldo Contábil 31.12.2020 | 2.245.714 | 3.338.239 | 470.327 | 15.582 | 14.483 | 6.084.345 |
| Dividendos/JCP | (271.614) | -- | -- | -- | -- | (271.614) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (88.513) | (398) | (113.572) | -- | -- | (202.483) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 245.079 | 191.874 | 32.244 | 5.088 | (3.762) | 470.523 |
| Saldo Contábil 31.03.2021 | 2.130.666 | 3.529.715 | 388.999 | 20.670 | 10.721 | 6.080.771 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | | | | | | |
| 1º Trimestre/2021 | 245.079 | 191.874 | 32.244 | 5.088 | (3.762) | 470.523 |
| 1º Trimestre/2020 | 242.768 | 121.198 | 25.247 | 4.632 | (5.087) | 388.758 |

Os Patrimônios líquidos, em 31.03.2021 e 31.12.2020, anteriormente mencionados, não foram ajustados pelos percentuais de participação societária detido pela BB Seguridade.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na BB Mapfre de R\$ 2.130.666 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 182.370 mil em 31.03.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020), sendo o valor da amortização de R\$ 3.787 mil no 1º trimestre de 2021 (R\$ 3.433 mil no 1º trimestre de 2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na Brasilprev de R\$ 3.529.715 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na Brasilcap de R\$ 388.999 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as investidas Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas os valores reconhecidos em períodos anteriores, de R\$ 2.421 mil na Brasilprev e R\$ 75 mil na Brasilcap, nos respectivos saldos de investimento na BB Seguros.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do período.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 1.063.213 mil de dividendos (R\$ 1.972.721 mil no 1º trimestre de 2020) pelo Controlador e R\$ 271.614 mil de dividendos (R\$ 505.960 mil no 1º trimestre de 2020) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados abaixo se referem às demonstrações contábeis intermediárias das investidas elaboradas de acordo com as suas respectivas práticas contábeis, conforme descrito no item “a” acima.

c.1) BB Mapfre Participações

Informações de Resultado

| Segmento Ramo de atuação | Seguridade | | | | | | R\$ mil |
|--|---|------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|---------|
| | Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial | | | | | | |
| | 1º Trim/2021 | | | 1º Trim/2020 | | | |
| | Aliança do Brasil | Brasilseg | BB Mapfre | Aliança do Brasil | Brasilseg | BB Mapfre | |
| Receitas líquidas das operações/prêmios | 40.396 | 516.902 | -- | 32.690 | 539.858 | -- | |
| Seguros | 186.082 | 2.237.281 | -- | 131.780 | 2.005.726 | -- | |
| Resseguros | 18.787 | (81.178) | -- | 15.217 | 293.140 | -- | |
| Custos/despesas | (164.473) | (1.639.201) | -- | (114.307) | (1.759.008) | -- | |
| Resultado financeiro | 11.947 | 53.166 | 391 | 9.591 | 77.675 | 864 | |
| Receitas de juros | 1.076 | 38.174 | -- | 3.174 | 41.359 | -- | |
| Outras receitas financeiras | 4.105 | 44.826 | 391 | 9.084 | 56.975 | 876 | |
| Despesas de juros | 4.998 | (15.277) | -- | 1.250 | (2.620) | -- | |
| Outras despesas financeiras | 1.768 | (14.557) | -- | (3.917) | (18.039) | (12) | |
| Resultado patrimonial | -- | 531 | 332.307 | -- | 495 | 328.571 | |
| Outras receitas/despesas patrimoniais | -- | 531 | 332.307 | -- | 495 | 328.571 | |
| Outras receitas e despesas | (16.885) | (163.846) | (972) | (18.515) | (178.449) | (1.096) | |
| Outras despesas | (16.885) | (163.846) | (972) | (18.515) | (178.449) | (1.096) | |
| Resultado operacional | 35.458 | 406.753 | 331.726 | 23.766 | 439.579 | 328.339 | |
| Ganhos/perdas com ativos não correntes | -- | -- | -- | (242) | (50) | -- | |
| Resultado antes dos impostos | 35.458 | 406.753 | 331.726 | 23.524 | 439.529 | 328.339 | |
| Impostos | (14.142) | (96.574) | 139 | (9.223) | (123.565) | 81 | |
| Participações nos lucros | (106) | 920 | -- | (417) | (1.278) | (108) | |
| Lucro líquido do período | 21.210 | 311.099 | 331.865 | 13.884 | 314.686 | 328.312 | |
| Resultado abrangente total | 21.210 | 311.099 | 331.865 | 13.884 | 314.686 | 328.312 | |
| Atribuível à BB Seguridade | 15.905 | 233.293 | 248.867 | 10.412 | 235.983 | 246.201 | |
| Outros ajustes ⁽¹⁾ | -- | -- | (3.787) | -- | -- | (3.433) | |
| Resultado de equivalência | 15.905 | 233.293 | 245.079 | 10.412 | 235.983 | 242.768 | |

(1) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

R\$ mil

| Segmento Ramo de atuação | Seguridade | | | | | |
|--|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial | | | | | |
| | 31.03.2021 | | | 31.12.2020 | | |
| | Aliança do Brasil | Brasilseg | BB Mapfre | Aliança do Brasil | Brasilseg | BB Mapfre |
| Ativo circulante | 717.241 | 6.701.647 | 90.964 | 696.068 | 7.014.657 | 91.167 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.214 | 8.615 | -- | 3.500 | 6.040 | -- |
| Aplicações | 334.153 | 2.776.651 | 89.804 | 344.980 | 2.960.674 | 89.872 |
| Outros ativos circulantes | 381.874 | 3.916.381 | 1.160 | 347.588 | 4.047.943 | 1.295 |
| Ativo não circulante | 182.326 | 9.065.483 | 2.055.122 | 155.666 | 8.906.115 | 2.203.448 |
| Aplicações | 70.935 | 3.586.057 | -- | 70.370 | 3.784.285 | -- |
| Outros ativos não circulantes | 111.391 | 5.479.426 | 2.055.122 | 85.296 | 5.121.830 | 2.203.448 |
| Passivo circulante | 529.961 | 8.251.625 | 78 | 523.812 | 8.549.722 | 239 |
| Passivos financeiros | 28.349 | 147.455 | 78 | 24.407 | 250.282 | 239 |
| Provisões técnicas | 410.919 | 5.626.667 | -- | 402.270 | 5.464.185 | -- |
| Outros passivos circulantes | 90.693 | 2.477.503 | -- | 97.135 | 2.835.255 | -- |
| Passivo não circulante | 171.975 | 6.023.581 | -- | 149.379 | 5.642.957 | -- |
| Passivos financeiros | -- | -- | -- | -- | 522 | -- |
| Provisões técnicas | 133.541 | 5.141.516 | -- | 133.739 | 4.983.788 | -- |
| Outros passivos não circulantes | 38.434 | 882.065 | -- | 15.640 | 658.647 | -- |
| Patrimônio líquido | 197.631 | 1.491.924 | 2.146.008 | 178.543 | 1.728.093 | 2.294.376 |
| Atribuível à BB Seguridade | 148.203 | 1.118.794 | 1.609.292 | 133.889 | 1.295.897 | 1.720.553 |
| Amortização do intangível ⁽¹⁾ | -- | -- | 521.374 | -- | -- | 525.161 |
| Saldo do investimento | 148.203 | 1.118.794 | 2.130.666 | 133.889 | 1.295.897 | 2.245.714 |

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$182.370 mil em 31.03.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasidental, BB Corretora e Ciclic
Informações de Resultado

| Segmento | R\$ mil | | | | | |
|--|------------------|---------------------|----------------|-----------------|----------------|------------|
| | Ramo de atuação | Seguridade | | | Corretagem | |
| | | Previdência Privada | Capitalização | Saúde | Corretagem | Corretagem |
| 1º Trim/2021 | Brasilprev | Brasilcap | Brasidental | BB Corretora | Ciclic | |
| Receitas líquidas das operações/prêmios | 600.915 | 10.743 | 18.358 | 779.901 | 648 | |
| Previdência | 11.607.110 | -- | -- | -- | -- | |
| Capitalização | -- | 167.686 | -- | -- | -- | |
| Assistência à saúde | -- | -- | 29.346 | -- | -- | |
| Corretagem | -- | -- | -- | 820.243 | 989 | |
| Custos/despesas | (11.006.195) | (156.943) | (10.988) | (40.342) | (341) | |
| Resultado financeiro | (25.142) | 62.362 | (425) | 7.594 | (1) | |
| Receitas de juros | 4.517.529 | 155.538 | -- | 10.595 | -- | |
| Outras receitas financeiras | (6.124.812) | 112.285 | 171 | -- | 78 | |
| Despesas de juros | (1.695.581) | (105.076) | -- | (2.935) | (4) | |
| Outras despesas financeiras | 3.277.722 | (100.386) | (596) | (66) | (75) | |
| Resultado patrimonial | (11.271) | (184) | (15) | (646) | (5.745) | |
| Depreciação e amortização | (11.271) | (184) | (15) | (646) | (145) | |
| Outras receitas/despesas patrimoniais | -- | -- | -- | -- | (5.600) | |
| Outras receitas e despesas | (135.508) | 8.997 | (7.455) | (17.692) | -- | |
| Outras receitas | 3.383 | 9.178 | (1) | -- | -- | |
| Outras despesas | (138.891) | (181) | (7.454) | (17.692) | -- | |
| Resultado operacional | 428.994 | 81.918 | 10.463 | 769.157 | (5.099) | |
| Ganhos/perdas com ativos não correntes | -- | (2) | -- | -- | -- | |
| Resultado antes dos impostos | 428.994 | 81.916 | 10.463 | 769.157 | (5.099) | |
| Impostos | (170.802) | (32.122) | (3.547) | (262.786) | -- | |
| Participações nos lucros | (2.343) | (1.423) | (132) | -- | -- | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 255.849 | 48.370 | 6.784 | 506.371 | (5.099) | |
| Outros resultados abrangentes | (531) | (124.048) | -- | -- | -- | |
| Resultado abrangente total | 255.318 | (75.678) | 6.784 | 506.371 | (5.099) | |
| Atribuível à BB Seguridade | 191.874 | 32.244 | 5.088 | 506.371 | (3.824) | |
| Outros ajustes ⁽¹⁾ | -- | -- | -- | -- | 62 | |
| Resultado de equivalência | 191.874 | 32.244 | 5.088 | 506.371 | (3.762) | |

(1) Resultado de períodos anteriores.

R\$ mil

| Segmento | Seguridade | | | Corretagem | | |
|--|------------------|---------------------|----------------|-----------------|----------------|------------|
| | Ramo de atuação | Previdência Privada | Capitalização | Saúde | Corretagem | Corretagem |
| | | | | | BB Corretora | Ciclic |
| 1º Trim/2020 | Brasilprev | Brasilcap | Brasildental | | | |
| Receitas líquidas das operações/prêmios | 554.743 | 12.386 | 17.567 | 735.158 | 1.524 | |
| Previdência | 10.897.612 | -- | -- | -- | -- | |
| Capitalização | -- | 150.262 | -- | -- | -- | |
| Assistência à saúde | -- | -- | 29.853 | -- | -- | |
| Corretagem | -- | -- | -- | 780.618 | 1.753 | |
| Custos/despesas | (10.342.869) | (137.876) | (12.286) | (45.460) | (229) | |
| Resultado financeiro | (112.778) | 46.276 | (172) | 12.489 | (153) | |
| Receitas de juros | 863.600 | 161.806 | -- | 20.553 | -- | |
| Outras receitas financeiras | (5.704.325) | 19.963 | 161 | -- | 26 | |
| Despesas de juros | (526.621) | (107.156) | -- | (7.991) | (5) | |
| Outras despesas financeiras | 5.254.568 | (28.337) | (333) | (73) | (173) | |
| Resultado patrimonial | (9.773) | (223) | (5) | (529) | (8.154) | |
| Depreciação e amortização | (9.773) | (223) | (5) | (529) | (81) | |
| Outras receitas/despesas | -- | -- | -- | -- | (8.073) | |
| Outras receitas e despesas | (153.245) | 5.906 | (7.958) | (20.345) | -- | |
| Outras receitas | 8.266 | 6.398 | 14 | -- | -- | |
| Outras despesas | (161.511) | (492) | (7.972) | (20.345) | -- | |
| Resultado operacional | 278.947 | 64.345 | 9.432 | 726.773 | (6.783) | |
| Ganhos/perdas com ativos não correntes | -- | 12 | -- | -- | -- | |
| Resultado antes dos impostos | 278.947 | 64.357 | 9.432 | 726.773 | (6.783) | |
| Impostos | (110.878) | (25.095) | (3.190) | (248.641) | -- | |
| Participações nos lucros | (3.987) | (1.387) | (66) | -- | -- | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 164.082 | 37.874 | 6.176 | 478.132 | (6.783) | |
| Outros resultados abrangentes | (1.200) | 18.140 | -- | -- | -- | |
| Resultado abrangente total | 162.882 | 56.014 | 6.176 | 478.132 | (6.783) | |
| Atribuível à BB Seguridade | 123.053 | 25.247 | 4.632 | 478.132 | (5.087) | |
| Diferença de prática contábil ⁽¹⁾ | (1.855) | -- | -- | -- | -- | |
| Resultado de equivalência | 121.198 | 25.247 | 4.632 | 478.132 | (5.087) | |

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Informações Patrimoniais

| Segmento | Seguridade | | | Corretagem | | R\$ mil |
|--|--------------------|---------------------|---------------|------------------|---------------|------------|
| | Ramo de atuação | Previdência Privada | Capitalização | Saúde | Corretagem | Corretagem |
| | 31.03.2021 | Brasilprev | Brasilcap | Brasildental | BB Corretora | Cíclic |
| Ativo circulante | 298.315.595 | 6.832.172 | 49.966 | 2.563.947 | 21.248 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.325 | 112 | 1.585 | 1.494.525 | 373 | |
| Aplicações | 297.468.609 | 6.798.276 | 42.581 | 302.006 | 12.845 | |
| Comissões a receber | -- | -- | -- | 765.883 | 2.974 | |
| Outros ativos circulantes | 839.661 | 33.784 | 5.800 | 1.533 | 5.057 | |
| Ativo não circulante | 14.265.066 | 2.696.167 | 1.920 | 887.684 | 1.883 | |
| Aplicações | 13.199.029 | 1.402.693 | -- | 1.040 | -- | |
| Comissões a receber | -- | -- | -- | 10.721 | -- | |
| Outros ativos não circulantes | 1.066.037 | 1.293.474 | 1.920 | 875.923 | 1.883 | |
| Passivo circulante | 34.710.701 | 8.076.663 | 20.812 | 1.440.684 | 8.836 | |
| Passivos financeiros | 421.251 | -- | - | -- | 5.362 | |
| Provisões técnicas | 34.195.256 | 8.035.850 | 12.121 | -- | -- | |
| Dividendos a pagar | -- | 1.814 | -- | -- | -- | |
| Comissões a apropriar | -- | -- | -- | 1.111.608 | -- | |
| Outros passivos circulantes | 94.194 | 38.998 | 8.691 | 329.076 | 3.473 | |
| Passivo não circulante | 273.136.145 | 1.034.144 | 3.513 | 1.457.668 | -- | |
| Provisões técnicas | 40.125 | -- | -- | -- | -- | |
| Passivo financeiro | 273.076.563 | -- | -- | -- | -- | |
| Comissões a apropriar | -- | -- | -- | 1.445.767 | -- | |
| Outros passivos não circulantes | 19.457 | 1.034.144 | 3.513 | 11.901 | -- | |
| Patrimônio líquido | 4.733.815 | 417.531 | 27.561 | 553.279 | 14.296 | |
| Atribuível à BB Seguridade | 3.550.126 | 278.325 | 20.670 | 553.279 | 10.721 | |
| Diferença de prática contábil ⁽¹⁾ | 2.421 | (75) | -- | -- | -- | |
| Ajustes ⁽²⁾ | (22.831) | 110.749 | -- | -- | -- | |
| Saldo do investimento | 3.529.715 | 388.999 | 20.670 | 553.279 | 10.721 | |

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos de períodos anteriores. A Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Inclui na Brasilprev de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

R\$ mil

| Segmento | Seguridade | | | Corretagem | |
|--|--------------------|---------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Ramo de atuação | Previdência Privada | Capitalização | Saúde | Corretagem |
| 31.12.2020 | Brasilprev | Brasilcap | Brasil dental | BB Corretora | Cíclic |
| Ativo circulante | 299.893.358 | 5.952.543 | 45.380 | 3.324.087 | 26.125 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 14.201 | 413 | 2.108 | 1.887.215 | 158 |
| Aplicações | 298.891.327 | 5.929.382 | 37.126 | 245.101 | 17.602 |
| Comissões a receber | -- | -- | -- | 1.173.988 | 2.919 |
| Outros ativos circulantes | 987.830 | 22.748 | 6.146 | 17.783 | 5.446 |
| Ativo não circulante | 13.261.289 | 3.958.005 | 1.775 | 1.082.592 | 1.676 |
| Aplicações | 12.246.283 | 2.800.346 | -- | 205.487 | -- |
| Comissões a receber | -- | -- | -- | 643.090 | -- |
| Outros ativos não circulantes | 1.015.006 | 1.157.658 | 1.775 | 234.015 | 1.676 |
| Passivo circulante | 35.083.159 | 8.351.928 | 23.083 | 2.931.761 | 8.489 |
| Passivos financeiros | 266.586 | 526 | -- | -- | 964 |
| Provisões técnicas | 34.486.024 | 8.261.132 | 14.295 | -- | 3.839 |
| Dividendos a pagar | -- | 1.814 | -- | 1.060.278 | -- |
| Comissões a apropriar | -- | -- | -- | 1.127.358 | -- |
| Outros passivos circulantes | 330.549 | 88.457 | 8.788 | 744.125 | 3.686 |
| Passivo não circulante | 273.743.021 | 1.019.084 | 3.296 | 1.428.010 | -- |
| Provisões técnicas | 273.724.242 | -- | -- | -- | -- |
| Comissões a apropriar | -- | -- | -- | 1.417.250 | -- |
| Outros passivos não circulantes | 18.779 | 1.019.084 | 3.296 | 10.760 | -- |
| Patrimônio líquido | 4.328.467 | 539.536 | 20.776 | 46.908 | 19.311 |
| Atribuível à BB Seguridade | 3.246.134 | 359.653 | 15.582 | 46.908 | 14.483 |
| Diferença de prática contábil ⁽¹⁾ | 2.421 | (75) | -- | -- | -- |
| Ajustes ⁽²⁾ | 89.684 | 110.749 | -- | -- | -- |
| Saldo do investimento | 3.338.239 | 470.327 | 15.582 | 46.908 | 14.483 |

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Inclui na Brasilprev o valor de R\$ 112.515 mil referente ao reforço de capital para manutenção da suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado frente ao capital mínimo requerido (requisito regulatório), trata-se de valor proporcional à participação da BB Seguros no capital social integralizado pela Principal Financial Group em janeiro de 2021 e redução de R\$ 22.831 mil de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Receitas de comissões brutas | 928.113 | 882.642 |
| BB Mapfre | 656.119 | 627.795 |
| Brasilprev | 136.792 | 131.133 |
| Brasilcap | 100.400 | 84.393 |
| Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾ | 32.754 | 37.319 |
| Outras empresas | 2.048 | 2.002 |
| Deduções da Receita de comissões | (107.870) | (102.024) |
| Cofins | (70.491) | (67.040) |
| ISS | (22.075) | (20.429) |
| PIS | (15.304) | (14.555) |
| Receitas de comissões líquida | 820.243 | 780.618 |

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora no âmbito do acordo operacional de Auto e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ mil

| | Consolidado | |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Custo administrativo de produtos | (23.055) | (24.138) |
| Custo suporte operacional | (13.138) | (16.257) |
| Custo processamento de dados | (4.149) | (5.065) |
| Total | (40.342) | (45.460) |

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Proventos | (1.402) | (1.422) | (7.805) | (8.317) |
| Encargos sociais | (754) | (812) | (4.011) | (4.610) |
| Honorários | (373) | (291) | (1.000) | (959) |
| Benefícios | (219) | (222) | (1.272) | (1.334) |
| Capacitação | (29) | (25) | (139) | (215) |
| Total | (2.777) | (2.772) | (14.227) | (15.435) |

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Aluguéis e taxa condominial | (243) | (245) | (1.116) | (1.185) |
| Serviços técnicos especializados | (129) | (60) | (900) | (509) |
| Processamento de dados | (89) | (294) | (769) | (1.462) |
| Gastos com comunicação | (18) | (50) | (142) | (332) |
| Despesas com vendas | -- | -- | (116) | -- |
| Serviços contratados de terceiros | (6) | (9) | (39) | (52) |
| Viagens a serviço | (3) | (154) | (31) | (980) |
| Doação e Patrocínio | -- | -- | -- | (400) |
| Outras | (53) | (62) | (258) | (490) |
| Total | (541) | (874) | (3.371) | (5.410) |

12 – TRIBUTOS**a) Demonstração da Despesa de IR e CS**

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Valores Correntes | (2.527) | (7.528) | (265.989) | (256.584) |
| IR e CS | (2.527) | (7.528) | (265.989) | (256.584) |
| Valores Diferidos | -- | 2 | 676 | 398 |
| Ativo Fiscal Diferido | -- | 2 | 676 | 398 |
| Diferenças intertemporais | -- | 2 | 676 | 398 |
| Total | (2.527) | (7.526) | (265.313) | (256.186) |

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

| | R\$ mil | | | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 979.589 | 890.247 | 1.242.375 | 1.138.907 |
| a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%) | (333.060) | (302.684) | (422.408) | (387.228) |
| Efeito no Cálculo dos Tributos: | | | | |
| b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%) | 330.259 | 295.198 | 159.978 | 132.178 |
| c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%) | 274 | (40) | (2.883) | (1.136) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c) | (2.527) | (7.526) | (265.313) | (256.186) |

c) Despesas Tributárias

| | R\$ mil | | | |
|--|--------------|----------------|----------------|----------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Sobre Receitas Financeiras e Outras | | | | |
| Cofins | (697) | (2.281) | (1.163) | (3.655) |
| PIS/Pasep | (125) | (387) | (200) | (609) |
| IOF | (1) | (2) | (1) | (2) |
| Outras | (30) | (23) | (81) | (73) |
| Total | (853) | (2.693) | (1.445) | (4.339) |

d) Ativos por Impostos Correntes

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Impostos a compensar | 85.167 | 54.136 | 114.957 | 70.494 |
| Antecipação de IR e CS | 1.510 | -- | 67.025 | -- |
| IRRF a deduzir | 5 | 31.037 | 11.048 | 70.639 |
| (-) Impostos correntes deduzidos/compensados | (2.008) | (18) | (78.550) | (26.357) |
| Total (1) | 84.674 | 85.155 | 114.480 | 114.776 |

(1) Os saldos em 31.03.2021 e 31.12.2020 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

| | R\$ mil | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|
| | Controlador | | | |
| | 31.12.2020 | Constituição | Baixa | 31.03.2021 |
| Diferenças Temporárias | | | | |
| Prejuízo fiscal/Base negativa | 1.227 | -- | (760) | 467 |
| Provisões passivas | 78 | -- | -- | 78 |
| Total dos Créditos Tributários Ativados | 1.305 | -- | (760) | 545 |
| Imposto de renda | 961 | -- | (538) | 423 |
| Contribuição social | 344 | -- | (222) | 122 |

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------|--------------|----------------|---------------|
| | Consolidado | | | |
| | 31.12.2020 | Constituição | Baixa | 31.03.2021 |
| Diferenças Temporárias | | | | |
| Prejuízo fiscal/Base negativa | 1.227 | -- | (760) | 467 |
| Provisões passivas | 13.354 | 1.765 | (1.089) | 14.030 |
| Amortização de ágio | 3.053 | -- | -- | 3.053 |
| Total dos Créditos Tributários Ativados | 17.634 | 1.765 | (1.849) | 17.550 |
| Imposto de renda | 13.775 | 1.298 | (1.338) | 13.735 |
| Contribuição social | 3.859 | 467 | (511) | 3.815 |

f) Expectativa de Realização

| | Controlador | | Consolidado | | R\$ mil |
|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------|
| | Valor Nominal | Valor Presente | Valor Nominal | Valor Presente | |
| | Em 2021 | -- | -- | 2.227 | 2.191 |
| Em 2022 | -- | -- | 2.324 | 2.216 | |
| Em 2023 | 1.305 | 1.203 | 3.420 | 3.129 | |
| Em 2024 | -- | -- | 2.462 | 2.114 | |
| Em 2025 | -- | -- | 2.390 | 1.928 | |
| Após 2025 | -- | -- | 4.811 | 3.610 | |
| Total | 1.305 | 1.203 | 17.634 | 15.188 | |

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.03.2021, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o primeiro trimestre de 2021, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 760 mil no controlador e de R\$ 1.849 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

| | Controlador | | Consolidado | | R\$ mil |
|--|------------------|------------|----------------|----------------|---------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 | |
| | Imposto de renda | 1.248 | -- | 194.969 | 491.329 |
| Contribuição social | 519 | -- | 70.261 | 170.504 | |
| Cofins | 199 | 16 | 26.150 | 25.225 | |
| ISS | -- | -- | 8.744 | 16.671 | |
| Pasep | 42 | 2 | 5.666 | 5.463 | |
| Outros | 111 | 81 | 126 | 115 | |
| (-) Impostos correntes deduzidos/compensados | (2.008) | (18) | (78.550) | (26.357) | |
| Total | 111 | 81 | 227.366 | 682.950 | |

h) Passivos por Impostos Diferidos

| | Consolidado | | R\$ mil |
|---|---|----------------|---------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | |
| | Decorrentes da parceria com a Mapfre ⁽¹⁾ | 223.387 | 223.387 |
| Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap | 4.647 | 4.647 | |
| Outras diferenças temporárias | 531 | 531 | |
| Total da Obrigações Fiscais Diferidas | 228.565 | 228.565 | |

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | Controlador | | Consolidado | | R\$ mil |
|---|--------------------------------|--------------|----------------|----------------|---------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | |
| | Receita com ADR ⁽¹⁾ | 2.902 | 4.147 | 2.902 | 4.147 |
| (Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | 201 | (127) | (151) | 343 | |
| Despesas de depreciação/amortização | (31) | (47) | (257) | (249) | |
| Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾ | -- | -- | (8.176) | (9.124) | |
| Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾ | -- | 16 | (1.639) | (1.652) | |
| Total | 3.072 | 3.989 | (7.321) | (6.535) | |

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No Consolidado do 1º Trimestre de 2021 e 2020 inclui o montante de R\$ 1.638 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Receitas Financeiras | 12.256 | 49.575 | 21.303 | 73.223 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 8.711 | 37.764 | 19.793 | 71.510 |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | -- | -- | 729 | 1.131 |
| Atualização monetária de tributos | 610 | 580 | 780 | 580 |
| Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio | 2.935 | 11.229 | -- | -- |
| Outras | -- | 2 | 1 | 2 |
| Despesas Financeiras | (2.917) | (25.207) | (2.988) | (26.513) |
| Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio | (2.623) | (24.871) | (2.623) | (24.871) |
| Serviços do sistema financeiro | (273) | (318) | (343) | (399) |
| Perdas em aplicações financeiras | (21) | (18) | (21) | (1.240) |
| Outras | -- | -- | (1) | (3) |
| Resultado Financeiro | 9.339 | 24.368 | 18.315 | 46.710 |

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Caixa | 433 | 424 | 3.518 | 3.475 |
| Fundo de curto prazo | -- | -- | 10 | 10 |
| Operações compromissadas ⁽¹⁾ | 319.350 | 208.469 | 2.178.974 | 2.191.960 |
| Total | 319.783 | 208.893 | 2.182.502 | 2.195.445 |

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

| | Controlador | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------|---------------------------|------------|------------|---------------|----------------|---------------------------|
| | 31.12.2020 | | | 31.03.2021 | | | |
| | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil | Aplicações | Resgates | Rentabilidade | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil |
| Fundo de longo prazo ⁽¹⁾ | 4.157 | 3.948 | 50 | -- | 7.470 | 4.207 | 11.468 |
| Total | 4.157 | 3.948 | 50 | -- | 7.470 | 4.207 | 11.468 |

R\$ mil

| | Consolidado | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------|---------------------------|------------|------------|---------------|----------------|---------------------------|
| | 31.12.2020 | | | 31.03.2021 | | | |
| | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil | Aplicações | Resgates | Rentabilidade | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil |
| Fundo de longo prazo ⁽²⁾ | 4.953 | 4.986 | 50 | 4 | 7.476 | 5.000 | 12.508 |
| Total | 4.953 | 4.986 | 50 | 4 | 7.476 | 5.000 | 12.508 |

(1) Do total de R\$ 11.468 mil, R\$ 11.418 mil, refere-se ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 12.508 mil, R\$ 1.040 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R\$ mil

| | Rating da Contraparte | Consolidado | | | | | |
|--|--------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| | | 31.03.2021 | | | 31.12.2020 | | |
| | | Valor de Custo | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor de Custo | Valor Contábil | Valor de Mercado |
| Letras financeiras de curto prazo ⁽¹⁾ | AA- | 286.000 | 302.006 | 300.612 | 220.400 | 245.101 | 245.033 |
| Letras financeiras de longo prazo | AA- | -- | -- | -- | 200.000 | 204.449 | 203.374 |
| Total | | 286.000 | 302.006 | 300.612 | 420.400 | 449.550 | 448.407 |

(1) Refere-se a aplicação em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimento até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 24.08.2021 e os demais até 11.03.2022.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

| | Controlador | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-----------|----------------|----------------|-----------|----------------|
| | 31.03.2021 | | | 31.12.2020 | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| Fundo de longo prazo | 11.468 | -- | 11.468 | 3.948 | -- | 3.948 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 319.783 | -- | 319.783 | 208.893 | -- | 208.893 |
| Total | 331.251 | -- | 331.251 | 212.841 | -- | 212.841 |

R\$ mil

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31.03.2021 | | | 31.12.2020 | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Total |
| Fundo de longo prazo | 12.508 | -- | 12.508 | 4.986 | -- | 4.986 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.182.502 | -- | 2.182.502 | 2.195.445 | -- | 2.195.445 |
| Letras financeiras | -- | 300.612 | 300.612 | -- | 448.407 | 448.407 |
| Total | 2.195.010 | 300.612 | 2.495.622 | 2.200.431 | 448.407 | 2.648.838 |

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|----------------------|-------------|---------------------------|-------------|------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 ⁽¹⁾ | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Dividendos a receber | -- | 1.060.278 | -- | -- |

(1) Em 31.12.2020, refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A pagos em 25.02.2021.

18 – COMISSÕES A RECEBER

| | R\$ mil | |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| | Consolidado | |
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Ativo Circulante | 765.883 | 1.173.988 |
| BB Mapfre ⁽¹⁾ | 710.591 | 1.120.275 |
| Mapfre Seguros Gerais | 43.940 | 43.169 |
| Brasilprev | 9.368 | 9.388 |
| Brasilcap | 1.964 | 1.094 |
| Outras | 20 | 62 |
| Ativo Não Circulante | 638.565 | 643.090 |
| BB Mapfre | 638.565 | 643.090 |
| Total | 1.404.448 | 1.817.078 |

(1) Em 31.03.2021, R\$ 61 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre. A provisão da comissão adicional é efetuada mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2020, R\$ 464 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 25/02/2021.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

| | R\$ mil | | | | | |
|---|---------------------------|------------------------|----------------|-----------------------|----------------|-------|
| | Controlador e Consolidado | | | | | |
| | 31.12.2020 | 1º Trim/2021 | | 31.03.2021 | | |
| Saldo Contábil | Aquisições | Amortização no Período | Valor de Custo | Amortização Acumulada | Saldo Contábil | |
| Software adquirido – ERP ⁽¹⁾ | 5.481 | - | (196) | 7.488 | (2.203) | 5.285 |

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

| | R\$ mil | | | | | | | |
|---------------------------|---------|------|------|------|------|------|------|-------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Total |
| Estimativa de Amortização | 783 | 783 | 783 | 783 | 783 | 783 | 783 | 5.481 |

20 – OUTROS ATIVOS

| | R\$ mil | | | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Ativo Circulante | 10.260 | 10.170 | 7.337 | 4.347 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 4.457 | 7.261 | -- | -- |
| Valores a receber ADR | 5.801 | 2.899 | 5.801 | 2.899 |
| Outros | 2 | 10 | 1.536 | 1.448 |
| Ativo Não Circulante | 49 | 53 | 207.456 | 206.654 |
| Depósitos judiciais ⁽¹⁾ | -- | -- | 207.406 | 206.601 |
| Imobilizado ⁽²⁾ | 49 | 53 | 50 | 53 |
| Total | 10.309 | 10.223 | 214.793 | 211.001 |

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 152.331 mil (R\$ 151.968 mil em 31.12.2020), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 74 mil (depreciação de R\$ 25 mil) em 31.03.2021.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|-------------|----------------|-------------|----------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Dividendos a pagar ⁽¹⁾ | 372 | 948.398 | 372 | 948.398 |
| Redução de capital a pagar ⁽²⁾ | 96 | 95 | 96 | 95 |
| Total | 468 | 948.493 | 468 | 948.493 |

(1) Os dividendos distribuídos em 31.12.2020 foram pagos aos acionistas em 25.02.2021.

(2) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração, cujo efetivo pagamento ocorreu em 30.04.2020, conforme detalhado Nota Explicativa 25.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**ATIVOS CONTINGENTES**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS**a) Ações fiscais**

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais, notadamente não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos.

Em 31 de março de 2021, a BB Corretora, tinha um total de 37 (trinta e sete) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária, classificadas como remota, possível e provável a depender da fase do processo e/ou situação específica afeta a cada caso concreto. E, as citadas ações estão assim distribuídas: (i) 23 (vinte e três) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Receita Federal do Brasil (RFB); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na esfera Estadual e 04 (quatro) na esfera Federal.

Dentre a totalidade das ações fiscais, 4 (quatro) delas estão classificadas com probabilidade de perda provável. A seguir, uma breve síntese do principal processo classificado como “Provável”, em outras palavras, cujo valor envolvido é expressivo:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir central diz respeito ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ-MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido, todavia reduziu o valor para o importe de R\$ 19 mil. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado o depósito judicial junto ao BB, cujo valor atualizado em 31/03/2021 é de R\$ 598 mil. Em razão da situação instalada do processo em 31/03/2021 a BB Corretora mantém provisão no importe de R\$ 150 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “provável” em função do julgamento do mérito. Finalmente, cite-se que o Município ajuizou execução fiscal do valor da condenação (R\$ 19 mil), a qual se encontra em fase de liquidação para apuração do quantum devido.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas e demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

| | Consolidado ^{(1) (2)} | | R\$ mil |
|---|--------------------------------|---------------|---------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 | |
| Demandas Fiscais | | | |
| Saldo Inicial | 1.440 | 999 | |
| Constituição / Atualização ⁽¹⁾ | 6 | 10 | |
| Reversão de provisão | (358) | -- | |
| Baixa por pagamento | -- | -- | |
| Saldo Final | 1.088 | 1.009 | |
| Demandas Cíveis | | | |
| Saldo Inicial | 16.314 | 16.692 | |
| Constituição / Atualização ⁽²⁾ | 1.700 | 863 | |
| Reversão de provisão | (742) | (1.042) | |
| Baixa por pagamento | (252) | (302) | |
| Saldo Final | 17.020 | 16.211 | |
| Demandas Trabalhistas | | | |
| Saldo Inicial | 230 | 103 | |
| Constituição / Atualização | -- | 127 | |
| Reversão de provisão | -- | -- | |
| Baixa por pagamentos | (202) | -- | |
| Saldo Final | 28 | 230 | |
| Total | 18.136 | 17.450 | |

(1) Em 31.03.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 6 mil referente a atualização monetária do período.

(2) Em 31.03.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 214 mil referente a atualização monetária do período.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 31.03.2021 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

| | | | | R\$ mil |
|------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Trabalhistas | Fiscais | Cíveis | Total |
| Até 5 anos | 28 | 268 | 15.177 | 15.473 |
| De 5 a 10 anos | -- | 199 | 1.644 | 1.843 |
| Acima de 10 anos | -- | 621 | 199 | 820 |
| Total | 28 | 1.088 | 17.020 | 18.136 |

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

Nas ações de natureza fiscal, classificadas como possíveis, temos as que se referem à BB Corretora que contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da BB Corretora:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (não há sentença). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de R\$ 152,6 milhões (data base: 31/03/2021) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25.

| | Controlador | | Consolidado | |
|---------------------------------|-------------|------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| | R\$ mil | | | |
| Demandas fiscais ⁽¹⁾ | -- | -- | 231.281 | 230.189 |
| Demandas cíveis | -- | -- | 2.471 | 2.647 |
| Total | -- | -- | 233.752 | 232.836 |

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros investidores das coligadas e não é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

| | Controlador | | Consolidado | |
|---------------------------------|-------------|------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| | R\$ mil | | | |
| Demandas trabalhistas | -- | -- | 50 | 50 |
| Demandas fiscais ⁽¹⁾ | -- | -- | 204.854 | 204.133 |
| Demandas cíveis | -- | -- | 2.503 | 2.418 |
| Total | -- | -- | 207.407 | 206.601 |

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 152.331 mil (R\$ 151.967 mil em 31.12.2020), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| | R\$ mil | |
| Passivo Circulante | 1.111.608 | 1.127.358 |
| BB Mapfre | 1.039.132 | 1.049.015 |
| Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾ | 72.097 | 78.037 |
| Outras | 379 | 306 |
| Passivo Não Circulante | 1.445.767 | 1.417.250 |
| BB Mapfre | 1.415.129 | 1.389.918 |
| Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾ | 30.636 | 27.331 |
| Outras | 2 | 1 |
| Total | 2.557.375 | 2.544.608 |

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

| | R\$ mil | | | |
|---|--------------|--------------|----------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Passivo Circulante | | | | |
| Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾ | 5.124 | 5.145 | 135.383 | 84.514 |
| Programa de remuneração variável de administradores | 1.686 | 2.576 | 1.686 | 2.576 |
| Programa de premiação por resultados | 392 | 392 | 392 | 392 |
| Outros | 105 | 490 | 227 | 609 |
| Total | 7.307 | 8.603 | 137.688 | 88.091 |

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 37.468 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasideveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.03.2021 e 31.12.2020, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.03.2021 e 31.12.2020, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 7.164.745 mil (R\$ 6.389.605 mil em 31.12.2020), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,58 por ação (R\$ 3,19 por ação em 31.12.2020).

b) Reservas de Capital e Lucros

| | R\$ mil | |
|----------------------------|---------------------------|------------------|
| | Controlador e Consolidado | |
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Reservas de Capital | 1.576 | 1.588 |
| Reservas de Lucros | 3.060.956 | 3.060.956 |
| Reserva Legal | 679.354 | 679.354 |
| Reservas Estatutárias | 2.381.602 | 2.381.602 |

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º deste Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

| | Controlador e Consolidado | |
|--|---------------------------|---------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil) | 977.062 | 882.721 |
| Número médio ponderado de ações (básico e diluído) | 1.996.638.467 | 1.996.694.370 |
| Lucro por ação (básico e diluído) (R\$) | 0,49 | 0,44 |

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

Os dividendos relativos ao lucro do 2º semestre de 2020, no valor de R\$ 947.975 mil, acrescidos do saldo de dividendos prescritos de R\$ 42 mil relativos a exercícios passados, foram pagos em fevereiro de 2021, com a atualização monetária de R\$ 2.623 mil pela taxa Selic, somando um montante distribuído de R\$ 950.640 mil, conforme previsto no estatuto social.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 189.601 mil (R\$ 12.882 mil positivo em 31.12.2020) é composto por:

- i. R\$ 168.611 mil negativo (R\$ 33.872 mil positivo em 31.12.2020) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.;
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2020) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 R2, na BB Mapfre Participações S.A.; e
- iii. R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2020) de resultados de períodos anteriores à participação da BB Corretora na Ciclic.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

| Acionistas | 31.03.2021 | | 31.12.2020 | |
|------------------------|----------------------|------------|----------------------|------------|
| | Ações | % Total | Ações | % Total |
| Banco do Brasil | 1.325.000.000 | 66,25 | 1.325.000.000 | 66,25 |
| Outros Acionistas | 671.657.142 | 33,58 | 671.634.681 | 33,58 |
| Ações em Tesouraria | 3.342.858 | 0,17 | 3.365.319 | 0,17 |
| Total | 2.000.000.000 | 100 | 2.000.000.000 | 100 |
| Residentes no país | 1.497.731.245 | 74,89 | 1.464.036.514 | 73,20 |
| Residentes no exterior | 502.268.755 | 25,11 | 535.963.486 | 26,80 |

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações adquiridas e a distribuir:

| | Programa 2017 | Programa 2018 | Programa 2019 | Programa 2020 | Total |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Ações Distribuídas | 15.489 | 9.841 | 11.338 | 4.512 | 41.180 |
| Ações a Distribuir | 3.870 | 6.552 | 16.995 | 17.948 | 45.365 |
| Total de Ações do Programa | 19.359 | 16.393 | 28.333 | 22.460 | 86.545 |
| Custo mínimo | 28,92 | 27,78 | 31,93 | 24,37 | -- |
| Custo médio | 29,02 | 27,78 | 31,93 | 24,37 | -- |
| Custo máximo | 29,15 | 27,78 | 31,93 | 24,37 | -- |

| Cronograma Estimado de Transferências | | | | | | |
|---------------------------------------|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Período | Programa 2017 | Programa 2018 | Programa 2019 | Programa 2020 | Total |
| Ações a Distribuir | 03.2022 | 3.870 | 3.276 | 5.665 | 4.487 | 17.298 |
| Ações a Distribuir | 03.2023 | -- | 3.276 | 5.665 | 4.487 | 13.428 |
| Ações a Distribuir | 03.2024 | -- | -- | 5.665 | 4.487 | 10.152 |
| Ações a Distribuir | 03.2025 | -- | -- | -- | 4.487 | 4.487 |
| Total de ações a distribuir | | 3.870 | 6.552 | 16.995 | 17.948 | 45.365 |

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Em abril de 2020 foram transferidas 22.503 ações do Programa de Recompra de Ações para o programa de remuneração de empregados da companhia, assim denominado Programa de Premiação por Resultado (PPR). Deste total, 11.264 ações foram transferidas diretamente aos beneficiários no dia 27.04.20, restando um saldo de 11.239 ações a serem transferidas em 2021, caso os beneficiários atendam às condições impostas pelo programa para o recebimento da segunda parcela.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da BB Seguridade autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizado o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Neste sentido, em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

| | Total de Ações do Programa | Custo mínimo | Custo médio | Custo máximo | Ações Distribuídas | Ações a Distribuir | Cronograma Estimado de Transferências |
|------------------------------------|----------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------------|--------------------|---------------------------------------|
| Programa 2019 | 22.503 | 24,46 | 24,46 | 24,46 | 11.264 | 11.239 | 04.2021 |
| Total de ações a distribuir | | | | | | 11.239 | |

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

| Descrição | Controlador e Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------------------|------------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Programa de Remuneração Variável | 45.365 | 45.366 |
| Programa de Recompra | 3.286.254 | 3.308.714 |
| Programa de Premiação por Resultado | 11.239 | 11.239 |
| Total | 3.342.858 | 3.365.319 |

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 82.039 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2021 é de R\$ 81.064 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

| | R\$ mil | |
|--|--------------|--------------|
| | 1º Trim/2021 | 1º Trim/2020 |
| Benefícios de curto prazo | 1.726 | 2.031 |
| Honorários e encargos sociais | 1.306 | 1.144 |
| Diretoria Executiva | 938 | 878 |
| Comitê de Auditoria | 181 | 136 |
| Conselho de Administração | 86 | 65 |
| Conselho Fiscal | 65 | 65 |
| Comitê de Partes Relacionadas | 36 | -- |
| Remuneração Variável ⁽¹⁾ | 352 | 765 |
| Outros ⁽²⁾ | 68 | 122 |
| Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾ | 741 | 934 |
| Total | 2.467 | 2.965 |

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2020.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

| | R\$ mil | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 31.03.2021 | | 31.12.2020 | |
| | Controlador ⁽¹⁾ | Controladas ⁽²⁾ | Controlador ⁽¹⁾ | Controladas ⁽²⁾ |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 319.783 | -- | 208.893 | -- |
| Dividendos | -- | -- | -- | 1.060.278 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | -- | 4.457 | -- | 7.261 |
| Passivos | | | | |
| Obrigações sociais e estatutárias | 310 | -- | 628.377 | -- |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 5.124 | -- | 5.145 | -- |

R\$ mil

| | 1º Trim/2021 | | 1º Trim/2020 | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Controlador ⁽¹⁾ | Controladas ⁽²⁾ | Controlador ⁽¹⁾ | Controladas ⁽²⁾ |
| Resultado | | | | |
| Receita de juros de instrumentos financeiros | 1.221 | -- | 37.577 | -- |
| Despesas com pessoal | (2.777) | -- | (2.772) | -- |
| Despesas administrativas ⁽³⁾ | (270) | -- | (314) | -- |
| Variações monetárias ativas | -- | 2.934 | -- | 11.229 |
| Variações monetárias passivas | (1.738) | -- | (16.477) | -- |

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

| | 31.03.2021 | | | 31.12.2020 | | |
|---|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| | Controlador ⁽¹⁾ | Empresas Investidas ⁽²⁾ | Outras Partes Relacionadas | Controlador ⁽¹⁾ | Empresas Investidas ⁽²⁾ | Outras Partes Relacionadas |
| Ativos | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.182.502 | -- | -- | 2.195.445 | -- | -- |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 1.040 | -- | -- | 1.038 | -- | -- |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | -- | -- | 205.565 | -- | -- | 204.449 |
| Comissões a receber | -- | 1.404.448 | -- | -- | 1.817.078 | -- |
| Passivos | | | | | | |
| Obrigações sociais e estatutárias | 310 | -- | -- | 628.377 | -- | -- |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 19.542 | 115.841 | -- | 20.746 | 63.769 | -- |
| Comissões a apropriar | -- | 2.557.374 | -- | -- | 2.544.608 | -- |

R\$ mil

| | 1º Trim/2021 | | | 1º Trim/2020 | | |
|--|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| | Controlador ⁽¹⁾ | Empresas Investidas ⁽²⁾ | Outras Partes Relacionadas | Controlador ⁽¹⁾ | Empresas Investidas ⁽²⁾ | Outras Partes Relacionadas |
| Resultado | | | | | | |
| Receita de juros de instrumentos financeiros | 10.016 | -- | 1.116 | 65.199 | -- | 1.089 |
| Receita de comissões | -- | 894.504 | -- | -- | 844.560 | -- |
| Despesas com pessoal | (14.227) | -- | -- | (15.435) | -- | -- |
| Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾ | (42.522) | -- | -- | (47.919) | -- | -- |
| Variações monetárias passivas | (1.738) | -- | -- | (16.477) | -- | -- |

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

| | Em Reais | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| | 31.03.2021 | 31.12.2020 |
| Menor salário | 7.378,28 | 7.378,28 |
| Maior salário | 38.499,07 | 38.499,07 |
| Salário médio | 15.402,11 | 15.252,91 |
| Dirigentes | | |
| Diretor Presidente | 61.564,83 | 61.564,83 |
| Diretores | 52.177,45 | 52.177,45 |
| Conselheiros | | |
| Conselho de Administração | 5.906,80 | 5.906,80 |
| Conselho Fiscal | 5.906,80 | 5.906,80 |
| Comitê de Auditoria - Titular | 9.868,90 | 9.868,90 |

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o Trimestre
Findo em 31 de Março de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias, individual e consolidada, tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de abril de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 30 de abril de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 30 de abril de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 30 de abril de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcio Hamilton Ferreira

DIRETORES

Pedro Bramont

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Claudio Xavier Seefelder Filho

Isabel da Silva Ramos

Marcio Hamilton Ferreira

Mauro Ribeiro Neto

Ricardo Moura de Araújo Faria

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Francisco Olinto Velo Schmitt

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43